**COMUNICADO**

Caros compatriotas, companheiros de luta e simpatizantes do MSD/PVSTP (Movimento Social Democrata-Partido Verde de São-Tomé e Príncipe),

Venho publicamente aceitar o desafio que me foi lançado pelos são-tomenses residentes no país e na diáspora. Aceito com muita honra e responsabilidade a missão de Porta-voz e líder do Partido Verde de São Tomé e Príncipe.

Não recuarei face a diversos obstáculos e trabalhos titânicos que advierem. Não pouparei esforços, para que as palavras democracia participativa, justiça social e proteção do meio ambiente entrem definitivamente no léxico do nosso povo e se tornem cultura no nosso país.

O país clama por seus filhos. Chegou o momento de interromper o círculo vicioso da autodestruição. Chegou o momento de unir os são-tomenses onde quer que estejam e quem quer que sejam. O nosso país precisa de união, amor, trabalho, alternativas concretas e bons exemplos. A pobreza não é uma fatalidade. Vamos proteger o que é de todos nós, vamos construir um São-Tomé e Príncipe à nossa imagem.

Informo de igual modo, o meu afastamento da presidência da ONG Terra Verde – São Tomé e Príncipe. Foram anos de solidariedade para com os mais carenciados, anos de abnegação em prol do nosso país. Agradeço calorosamente todos aqueles que de uma maneira ou de outra apoiaram e seguiram os trabalhos da ONG TVSTP e espero que continuem apoiando.

Aos meus familiares e amigos, peço-vos que tenham coragem. Tudo será dito e escrito sobre a minha pessoa e quando nada houver a dizer, inventarão. Mas não entrarei nesta forma de ser, estar e fazer política. Penso que a política significa estar ao serviço do povo, estudar, debater e aplicar alternativas concretas no sentido de atingirmos o principal objetivo: O desenvolvimento socioeconómico de São-Tomé e Príncipe.

O Partido Verde de São Tomé e Príncipe, existe pelo povo e para o povo.

Viva a Democracia e viva São Tomé e Príncipe.

A Porta-Voz

19 de Novembro de 2017.

Elsa Garrido da Graça do Espirito Santo